Engajamento para divulgar ciência

Pesquisadoras e divulgadoras científicas que conquistaram milhares de seguidores e enfrentaram a desinformação são celebradas em Brasília durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de hoje a 29 de novembro, com o tema Ciência Delas

» GABRIELA CIDADE*



Material cedido ao **Correio**

Programação é gratuita e abarca todas as idades em celebração à ciência e à tecnologia

Longe dos tutoriais de moda, receitas, fofocas envolvendo celebridades ou roteiros de viagem, pesquisadores e ilustradores movimentam as redes sociais com milhares de seguidores para fazer divulgaçao científica. Com o fomento ao pensamento crítico, influenciadores digitais viabilizam o acesso ao conhecimento acadêmico em plataformas como Instagram, TikTok, YouTube, entre outras. Nesta semana, grandes nomes se reúnem em Brasília, de hoje a 29 de novembro, para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O fenômeno acompanha uma mudança na forma como o brasileiro se conecta e se informa. Segundo a PNAD Contínua do IBGE, 90,5% da população com 10 anos ou mais, o equivalente a 168,7 milhões de pessoas, acessaram a internet em 2025. E a rede deixou de ser só espaço de entretenimento: levantamento do Instituto DataSenado, do mesmo ano, mostra que os meios digitais são a principal fonte de informação para a maioria dos brasileiros, com 54% recorrendo às plataformas para se manterem informados.

É nesse ambiente, movido a vídeo e à figura do influenciador, que a ciência passou a disputar atenção. De acordo com o relatório Digital Global Overview Report 2025, da agência We Are Social, 97,3% dos usuários de redes sociais com mais de 16 anos no Brasil assistem a vídeos on-line toda semana, e 41,8% seguem influenciadores digitais. Foi ao adotar a lógica dos vídeos curtos, do humor e da estética pop que pesquisadores e ilustradores furaram a bolha da academia, conquistaram espaço no feed e passaram a enfrentar a desinformação com as mesmas armas que a espalham.

Para furar bolhas

Para a farmacêutica e criadora de conteúdo digital Flávia Masson, esse trabalho se equipara a um "cavalo de troia". "Nós fazemos um conteúdo que parece entretenimento tradicional, mas por dentro está recheado de ciência. Além disso, por estarmos na internet, temos diferentes formatos que podem funcionar, como fazer vídeos de esquete de humor, recursos visuais como animações, desenhos e manipulação de objetos, que tornam tudo mais atrativo visualmente", compartilhou a influenciadora.

A doutora em Ecologia e criadora de conteúdo Mila Massuda, que está à frente do canal Blablalogia, junto com Emilio Garcia, contou ao **Correio** que no início do seu trabalho tinha muita dificuldade de traduzir artigos científicos complexos para uma linguagem rápida e mais palatável da internet sem cair em simplicidades demasiadas.

"Ficamos presos aos termos técnicos, e acaba ficando um conteúdo longo. Mas, com a prática, conseguimos simplificar sem cair em definições errôneas. Quando o assunto é muito alarmista, precisamos, também, trazer uma tranquilidade. Quando conseguimos entender o que acontece, é possível ter mais controle sobre nossas próprias atitudes."

A especialista e influenciadora reforçou, ainda, que é necessário ir na fonte dos artigos para que os divulgadores científicos não estejam apenas ampliando a desinformação.

O trabalho é árduo e envolve a leitura de diversos artigos e pesquisas científicas, uma triagem dos autores e locais de publicação e metodologias de estudo. "Isso envolve um cuidado absurdo. "O divulgador deve buscar estratégias que furem bolhas", exaltou.

Flávia concorda com Mila no peso que é carregar a tarefa de divulgar ciência. "Particularmente, eu prefiro demorar um pouco mais para soltar um conteúdo, mas usando esse tempo para apurar melhor as informações disponíveis do que soltar rápido para conquistar mais engajamento", explicou.

As estratégias ajudam a entender por que a presença desses criadores nas redes foi amplificada pela curiosidade e passou a ter grande peso público. No mesmo espaço em que circulam boatos sobre saúde, teorias sem embasamento e promessas milagrosas, pesquisadores e ilustradores científicos disputam a atenção dos usuários com as ferramentas de engajamento e visualização das redes, vistas antes como exclusivas do entretenimento.

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), divulgadoras como Mila Massuda (Blablalogia), Flávia Masson, Gabriela Bailas (Física e Afins), Laura Marise e Ana Bonassa (Nunca Vi 1 Cientista) e Carlos Ruas (Um Sábado Qualquer) irão debater o tema desta edição, Ciência Delas, que coloca em evidência as mulheres que fazem a ciência e a difusão de conhecimento no país. A programação da SNCT inclui feira de ciências com escolas do Distrito Federal e Entorno e entrega de medalhas das olimpíadas científicas.

A abertura foi ontem, na Esplanada dos Ministérios. A partir de hoje até domingo, o DF se torna palco para a celebração de projetos na área, além de feiras, exposições, mostras, seminários, rodas de conversa, entre outras programações, que acontecem no MCTI e na estrutura construída para a SNCT, no gramado da Esplanada.

***Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**

Material cedido ao Correio/ Foto: Lapin Fotografia



A farmacêutica e criadora de conteúdo digital Flávia Masson aposta em diferentes formatos

Material cedido ao Correio



Curiosos poderão participar de seminários, painéis e rodas de conversa

Material cedido ao Correio/Créditos: KARELISKY



A doutora em Ecologia Mila Massuda toca o projeto de divulgação científica BlaBlaLogia

Material cedido ao Correio/Créditos: Luara Baggi



A Semana inclui diversas atividades para o público infantil

Serviço

Semana Nacional da Ciência e Tecnologia de 2026

Tema: "Ciência Delas"

Data: De 23/11 a 29/11

Onde: Esplanada dos Ministérios, em Brasília

Entrada gratuita

Agenda

Confira a programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de hoje (24):

Encontro Aliança Lusófona — Ciência e Tecnologia para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).
Hora: Das 7h às 12h
Onde: Auditório do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

Solenidade Nacional de Premiação da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC)
Hora: Das 10h às 11h
Onde: Auditório da 23ª SNCT, Esplanada dos Ministérios

Lançamento do Livro TURMA DA CIÊNCIA e Bate-Papo com os autores, Carlos Ruas e Gui Bon
Hora: Das 13h às 15h
Onde: Auditório da 23ª SNCT, Esplanada dos Ministérios

Apresentação do Manual de Comunicação para Equidade e Igualdade de Gênero MMA
Hora: Das 13h às 17h
Onde: Auditório da 23ª SNCT, Esplanada dos Ministérios

Seminário Mulheres na Economia Circular; Tema: Design Circular
Hora: Das 14h às 16h
Onde: Auditório do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

A programação inclui, ainda, Feira de Estandes, exposição de trabalhos do Circuito de Ciências de Escolas Públicas do DF, Festival de Filmes de Ciência e a Mostra Nacional de Feiras de Ciência durante todo o evento, das 9h às 17h.